

Vinte anos do legado de António Xavier

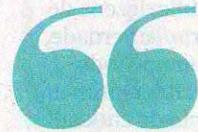
Tribuna Investigação científica
Cláudio M. Soares

Como cientistas, o nosso officio é a criação do futuro. É ir além dos que nos antecederam em busca do desconhecido. É desta forma, num caminho muitas vezes pouco conhecido, que os cientistas, de uma maneira colectiva e generosa, contribuem para o progresso científico e das sociedades.

Alguns, poucos, distinguem-se por terem um impacto directo e identificável na criação do futuro. António Xavier (1943-2006) foi uma dessas pessoas. Longe das luzes da ribalta, sonhou uma nova forma de fazer investigação na universidade portuguesa e de formar investigadores segundo os mais altos padrões de exigência e internacionalização. Este sonho materializou-se na fundação do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, em Oeiras, em 1986, mas viria a ser plenamente cumprido com a integração do ITQB na Universidade Nova de Lisboa, em 1993. Celebrar os 20 anos do ITQB na Universidade Nova é também reflectir no legado do homem que tornou possível o sucesso continuado de várias gerações de cientistas.

Com o impulso de António Xavier, o ITQB tornou-se uma instituição científica e de formação avançada de referência a nível nacional e internacional. Nos últimos 20 anos, tivemos perto de 500 projectos de investigação, quase 3000 artigos publicados, mais de 60.000 citações de outros cientistas que reconhecem o nosso trabalho, e formámos quase 300 doutorados, que hoje contribuem para o progresso científico, tecnológico e económico. Mas o legado de António Xavier não está nos números. O legado de António Xavier está nas pessoas, que aqui estão e que por aqui passaram. Porque são as pessoas - investigadores, professores,

“pós-docs”, alunos e pessoal de apoio - que, dia-a-dia, fazem do ITQB um sítio tão especial para fazer ciência. Um sítio onde diferentes áreas científicas se combinam para compreender melhor como funciona a vida. E um sítio que aposta sobretudo na formação de investigadores com a escola do ITQB (com a escola de António Xavier) para que, num movimento multiplicador,



Com o impulso de António Xavier, o ITQB tornou-se uma instituição científica e de formação avançada de referência a nível nacional e internacional

participem na criação de outros futuros.

Pensar os 20 anos do ITQB na Universidade Nova é pensar, acima de tudo, na responsabilidade que representa continuar este legado de construção de futuro. É evidente que, ao contrário do que sucedia no passado, muitos dos investigadores formados terão carreiras fora da universidade.

No ITQB

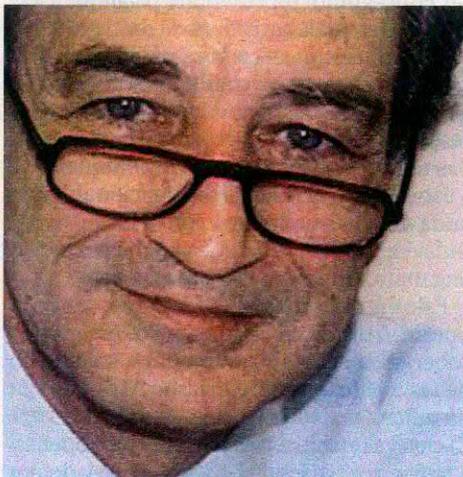
acreditamos que, para além da formação científica, a exigência de uma formação séria em ciência e tecnologia obriga ao desenvolvimento de outras competências imprescindíveis para o mercado de trabalho. Competências - e pessoas - que não podem ser desperdiçadas, se queremos verdadeiramente uma sociedade moderna e inovadora.

A visão de António Xavier para o ITQB não foi cristalizar a excelência, mas fazer um instituto vivo, orgânico, mutável, em constante evolução e voltado para o futuro. Porque só planeando o futuro e estando atentos aos sinais dos tempos podemos pensar na formação de novos investigadores. De uma maneira tranquila mas firme, o ITQB continua a construir o seu futuro. Apostando, como sempre, na ciência de excelência, mas concentrando-se nas respostas aos desafios da sociedade, em particular na compreensão das bases moleculares da saúde e da doença e no conhecimento dos recursos biológicos para um desenvolvimento sustentável. Agora, como antes, é preciso acreditar no futuro. Afinal, a criação do futuro é o nosso officio.

Num mundo em constante mudança é importante assinalarmos as celebrações com marcos que nos ajudem a recordar aquilo que é verdadeiramente importante. Para o ITQB, o importante é saber manter vivo o sonho de António Xavier. Para assinalar os 20 anos do ITQB na Universidade Nova e por iniciativa de uma série de personalidades ligadas à vida do instituto, o ITQB passa, a partir de agora, a ser justamente reconhecido com a designação de ITQB-António Xavier. Para que as novas gerações não se esqueçam da importância de acreditar e de lutar pelos seus sonhos.

Director do ITQB-António Xavier e professor da Universidade Nova

Francisco Teixeira da Mota interrompe a sua crónica durante o mês de Agosto, em férias, voltando a este espaço em Setembro



BARTOON LUÍS AFONSO

FERNANDO SEARA DIZ QUE ESTÁ
COM OS DOIS PÉS EM LISBOA.

AH, ENTÃO O SEARA
É UM TERÓPODE.

TERÓPODE?

